



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Disciplina:

HZ349 (turmas A e B) POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Docente: Frederico de Almeida

almeidaf@unicamp.br

2º semestre de 2024

Ementa:

Políticas públicas educacionais: conceitos e noções basilares. Trajetória das políticas educacionais no Brasil e a questão do financiamento. Sistemas de ensino, diretrizes curriculares e dimensão federativa. Políticas específicas em cada nível de ensino. Ensino público e ensino privado. Escola, gestão e projeto político-pedagógico.

Programa:

AULA 1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

A relação entre educação, desigualdades e capitalismo. Liberalismo, neoliberalismo e educação.

CATINI, Carolina de Roig. Para a crítica da educação neoliberal - Entrevista com Christian Laval. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 22, n. 4, p. 1031–1040, 2020. DOI: 10.20396/etd.v22i4.8658365. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8658365>.

AULA 2 LIBERALISMO CLÁSSICO E EDUCAÇÃO

Condorcet e a proposta de uma instrução pública para a igualdade de direitos e a liberdade na desigualdade

CONDORCET. Cinco memórias sobre a instrução pública. São Paulo: Ed. UNESP, 2008, p. 17-52.

AULA 3 NEOLIBERALISMO E CAPITAL HUMANO

A teoria do capital humano e a emergência do neoliberalismo.

VIANA, Giomar; LIMA, Jandir Ferreira. Capital humano e crescimento econômico. Interações, v. 11, n. 2, 2010, p. 137-148

AULA 4 NEOLIBERALISMO PROGRESSISTA E DESENVOLVIMENTO

O neoliberalismo progressista e o desenvolvimento como liberdade no pensamento de Amartya Sen.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1, p. 27-50.

AULA 5 ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

Atividade de avaliação dos conteúdos da Unidade I, a ser feita durante a aula neste dia.



AULA 6 ESTADO, GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas entre o Estado, o governo e a sociedade. O estudo das políticas públicas e a modernização do Estado e das ciências sociais no Brasil.

MELLO, Marcus André. Estado, governo e políticas públicas. In MICELI, Sérgio (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), v. 3 (Ciência Política). São Paulo: Ed. Sumaré/ANPOCS, Brasília: CAPES, 1999.

AULA 7 ELEMENTOS DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Elementos básicos de análise das políticas públicas. Conceito de política pública. *Polity*, *politics* e *policy*. Problemas públicos e políticas públicas. O ciclo de políticas públicas.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012, cap. 1 e 3.

AULA 8 POLÍTICAS PÚBLICAS E DESIGUALDADES

Políticas públicas e redução das desigualdades. As políticas públicas e as desigualdades no Brasil do século XXI.

ARRETECHE, Marta. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 33, n. 96, 2018, p. 1-23.

AULA 9 ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

Atividade de avaliação dos conteúdos da Unidade II, a ser feita durante a aula neste dia.

AULA 10 ESTADO, MERCADO E EDUCAÇÃO

Trajetória da oferta de educação entre o Estado e o mercado no Brasil.

CUNHA, L. A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o Mercado. Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, Especial, 2007, p. 809-29.

AULA 11 EXPANSÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Políticas de expansão e financiamento da educação básica no Brasil. O problema do federalismo. O FUNDEB.

COSTA, Valeriano Ferreira Mendes da. Federalismo e relações intergovernamentais: implicações para a reforma da educação no Brasil. Educação e Sociedade, v. 31, n. 112, 2010, p. 729-748.

AULA 12 CURRÍCULO, CIDADANIA E TRABALHO

Reformas curriculares do ensino médio. As tensões entre formação profissional e formação integral. Educação, trabalho e desigualdades.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. Educação e Sociedade, v. 32, n. 116, 2011, p. 771-788.



AULA 13 FORMAÇÃO, CARREIRA E REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

As políticas de formação, carreira e remuneração de professores da educação básica. O piso salarial do magistério e as desigualdades regionais.

REIS, A.; ANDRÉ, M. E. A. D.; PASSOS, L. F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 33–52, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v12i23.289. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/289>. Acesso em: 13 ago. 2024.

AULA 14 POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Políticas de expansão, acesso e permanência no ensino superior. ProUni, FIES, REUNI e ações afirmativas. As políticas de ações afirmativas na Unicamp.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Política para a educação superior no governo Lula: expansão e financiamento. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 58, 2014, p. 209-244

AULA 15 ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

Atividade de avaliação dos conteúdos da Unidade III, a ser feita durante a aula neste dia.

Bibliografia:

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e sociedade. 6ª ed. São Paulo: Moraes, 1986, p. 15-43

CONDORCET. Cinco memórias sobre a instrução pública. São Paulo: Ed. UNESP, 2008, p. 17-52.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1, p. 27-50.

BOURDIEU, Pierre. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (Org.). Pierre Bourdieu – Escritos de educação. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 39-64

MÉSZÁROS, Itsván. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2010, cap. 1 e 2.

MELLO, Marcus André. Estado, governo e políticas públicas. In MICELI, Sérgio (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), v. 3 (Ciência Política). São Paulo: Ed. Sumaré/ANPOCS, Brasília: CAPES, 1999.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 18, n. 51, 2003, p. 21-29.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012

SCALON, Celi. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. Contemporânea, n. 1, 2011, p. 49-68.

ARRETECHE, Marta. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 33, n. 96, 2018, p. 1-23.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



PAULILO, André Luiz. A pesquisa em políticas públicas de educação numa perspectiva histórica. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 91, n. 229, p. 481-510, set/dez. 2010.

GOMES, Magno Federici. Delimitação de atribuições educacionais: sistemas de ensino e competência constitucional. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 92, n. 230, 2011, p. 166-186.

CUNHA, L. A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o Mercado. *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 100, Especial, 2007 p. 809-29.

ROSEMBERG, Fúlvia. Organizações multilaterais, Estado e políticas de educação infantil. *Cadernos de Pesquisa*, n. 115, 2002, p. 25-63.

COSTA, Valeriano Ferreira Mendes da. Federalismo e relações intergovernamentais: implicações para a reforma da educação no Brasil. *Educação e Sociedade*, v. 31, n. 112, 2010, p. 729-748.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. *Educação e Sociedade*, v. 32, n. 116, 2011, p. 771-788.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Política para a educação superior no governo Lula: expansão e financiamento. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 58, p. 209-244

SILVÉRIO, Valter Roberto. O papel das ações afirmativas em contextos racializados: algumas anotações sobre o debate brasileiro. In SILVÉRIO, Valter Roberto e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. *Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica*. Brasília: INEP, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Cadernos CEDES*, v. 23, n. 61, 2003, p. 267-281

Observações:

Cada unidade do curso terá uma atividade de avaliação a ser feita em sala, na última aula de cada unidade. A nota final da disciplina será a média das notas das três atividades. Estudantes que não obtiverem nota mínima para aprovação poderão fazer uma atividade de recuperação, a ser definida oportunamente pelo docente. A nota da atividade de recuperação substitui a nota obtida pela média das atividades realizadas durante o semestre.